

CSU Anuncia Receita Líquida de R\$83,9 milhões no 1T06 EBITDA do trimestre alcança R\$18,3 milhões, com aumento de 116% em relação ao 1T05

São Paulo, 15 de maio de 2006 – CSU CardSystem S.A. (BOVESPA: CARD3 e PORTAL: CSURY) anuncia hoje seus resultados do primeiro trimestre de 2006 (1T06). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas em legislação societária (BRGAAP) e em milhares de reais (R\$), e as comparações referem-se ao primeiro trimestre de 2005 (1T05).

Contato RI

Décio Burd
Diretor de Relações com Investidores
investidorescsu@csu.com.br
Tel.: (11) 3030-3739
Fax: (11) 3031-9485

Natasha Namie Nakagawa
Gerente de Relações com Investidores
natasha.nakagawa@csu.com.br
Tel.: (11) 2106-3925
Fax: (11) 3097-9268

www.csu.com.br/ri

Destaques Operacionais e Financeiros

- ☎ Manutenção do elevado crescimento das nossas receitas operacionais brutas, sendo registrado aumento de 32,8% no 1T06 comparativamente a 1T05;
- ☎ A CardSystem, nossa unidade de administração de cartões de crédito e outros meios eletrônicos de pagamento, apresentou maior participação no total de nossa receita operacional bruta (40,1% no 1T06 versus 36,9% no 1T05), contribuindo para elevação da rentabilidade total de nossos negócios;
- ☎ Apesar dos efeitos desfavoráveis causados pela sazonalidade característica nos nossos negócios no 1º trimestre de cada exercício social, o lucro operacional e lucro líquido no 1T06 em relação ao 1T05 apresentaram crescimento de 223,1% e 138,5%, respectivamente;
- ☎ Nosso EBITDA no 1T06 apresentou o valor de R\$ 18.332, representando uma evolução de 116,2% em relação ao 1T05 (R\$ 8.478), com ampliação de margem de 13,3% para 21,8% (1T05 para 1T06)
- ☎ Nossa unidade de negócios MarketSystem, integrada às nossas operações em dezembro 2005, teve seu processo de incorporação operacional finalizado neste trimestre, apresentando receita operacional bruta de R\$ 7.668 no 1T06 e com sinergias para a lucratividade da companhia;

- ☉ Durante o trimestre foi realizada a incorporação da Rail Sul SA (nossa antiga holding) na CSU CardSystem SA com vistas à realização de distribuição pública primária e secundária das Ações (IPO) de nossa emissão, iniciada em 28/04/2006.
- ☉ Em fev/06, a CSU foi re-certificada com a ISSO-9001 pela Fundação Vanzolini, o primeiro organismo de certificação credenciado pelo INMETRO, no Brasil, a conceder certificados do Sistema da Qualidade NBR ISO 9001, 9002 e 9003, dentro do Sistema Brasileiro de Certificação.

PRINCIPAIS INDICADORES

	1T06	1T05	Var. %
Receita Líquida (R\$ milhões)	83,9	63,8	31,5%
Lucro Bruto (R\$ milhões)	13,6	8,9	52,6%
Margem bruta (%)	16,2%	13,9%	16,1%
Lucro Operacional (R\$ milhões)	2,4	0,8	223,2%
EBITDA (R\$ milhões)¹	18,3	8,5	116,3%
Lucro Líquido (R\$mil)	885	371	138,5%
Receita Bruta (R\$ milhões):	90,0	67,7	32,8%
- CardSystem	36,0	25,0	44,3%
- TeleSystem	35,9	35,2	2,0%
- Credit & Risk	10,4	7,5	37,4%
- MarketSystem	7,7	- (*)	

(*) MarketSystem incorporada à CSU em dez/05

Ambiente Operacional

CardSystem:

- Projeto CAIXA (Caixa Econômica Federal) está com seu desenvolvimento dentro do cronograma previsto;
- Iniciado no 1T06 o desenvolvimento do projeto para implantação de cartão múltiplo da Nossa Caixa

¹ O lucro antes das receitas e despesas financeiras líquidas, do imposto de renda e da contribuição social, das depreciações e amortizações e das despesas com arrendamentos mercantis. Para fins de nosso EBITDA, as despesas de arrendamento mercantil são tratadas como se fossem despesas financeiras (arrendamento mercantil financeiro). O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho pela nossa Administração, mas não é uma medida adotada de acordo com o BR GAAP, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como um substituto para o lucro líquido, ou como substituto para o fluxo de caixa, e tampouco como indicador de liquidez. Considerando que o EBITDA não possui significado padronizado, a nossa definição de EBITDA pode não ser comparável àquelas utilizadas por outras empresas.

em jul/06;

- Efetuada a migração da base de cartões do Banco Safra para a plataforma Vision Plus;
- Realizada a concentração do Serviço de Atendimento aos clientes de cartões de crédito em nosso site operacional em Alphaville;
- Efetuada a duplicação da capacidade de armazenamento de dados em nosso site back-up com vistas ao elevado crescimento projetado nesta unidade de negócios.

MarketSystem:

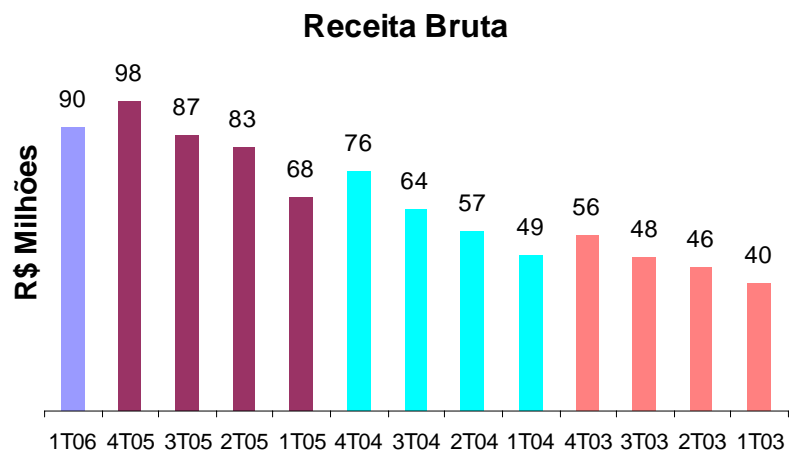
- Finalizada a incorporação operacional e comercial da nova unidade na CSU, propiciando imediatos ganhos de eficiência e novas oportunidades de negócios na base de clientes CSU;
- Implementada a fase inicial do Projeto Telemar em mar/06;
- Programa Losango-BR Distribuidora: implantada a campanha “Um Ano de Combustível Grátis”.

TeleSystem e Credit&Risk:

- Implementação de projeto de revisão da atual base de serviços com vistas à ampliação de rentabilidade dos negócios. Duração: jan-jun/06;
- Cross-selling: Início de serviços de cobrança com a TIM;
- Implantação de nova solução de atendimento (“PAs Blended”) para clientes da indústria financeira.

Desempenho Financeiro

Estruturalmente, no 1º trimestre de todos os anos apresentamos um faturamento menos expressivo em função do menor volume de atividades comerciais e operacionais de nossos clientes. Observa-se, nesse período, menor emissão de novos cartões, menos ligações de usuários de nossos serviços de call center (atendimento a consumidor) e menor atividade de cobrança, principalmente nos meses de janeiro e fevereiro. Tal diminuição das atividades comerciais de nossos clientes decorre, em grande parte, das férias de verão, da menor disponibilidade de recursos da

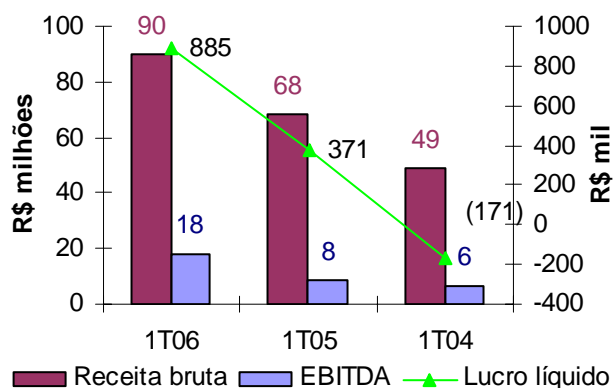


população (que precisa quitar inúmeros gastos de fim de ano e contas diversas, como impostos e outras despesas pessoais), bem como do menor número de dias úteis nesse período. O gráfico abaixo ilustra o histórico dos três últimos anos quanto às nossas Receitas Operacionais Brutas.

Como consequência deste aspecto sazonal, nosso volume de vendas no 1º trimestre se apresenta normalmente abaixo da média anual e em termos de lucratividade líquida, apresentamos resultados próximos ao nível de break-even. O efeito sazonal é significativamente mais acentuado nas unidades de negócios TeleSystem e Credit & Risk.

Levando em conta este efeito sazonal na análise dos resultados para o 1º trimestre de exercícios sociais anteriores, consideramos os resultados que obtivemos no 1T06 muito favoráveis, conforme revela a evolução comparativa abaixo (em termos de receita operacional, EBITDA e lucro líquido).

A evolução favorável de nosso EBITDA e lucro líquido se deveu principalmente à maior participação das unidades de negócios CardSystem e MarketSystem no total de nossas receitas, conforme mais detalhadamente explicado adiante.



Composição das Receitas

Nossa receita operacional bruta, destacada por unidade de negócios, apresentou a seguinte composição no 1T06 e a seguinte variação comparativamente ao 1T05:

	(R\$ mil)					
	1T06	%	1T05	%	Var. (%)	
CardSystem	36.031	40,1%	24.978	36,9%	44,3%	
TeleSystem	35.883	39,9%	35.191	52,0%	2,0%	
Credit & Risk	10.369	11,5%	7.547	11,1%	37,4%	
MarketSystem	7.668	8,5%	-	0,0%		
Total	89.951	100,0%	67.716	100,0%	32,8%	

Nossa unidade de negócios CardSystem apresentou ótimo desempenho em relação ao crescimento de suas receitas no 1T06 em função de:

- 1) crescimento orgânico em sua base de negócios sendo que o número de cartões administrados evoluiu de 8,6 milhões para 10,4 milhões, ou seja, um acréscimo de 20,9% no 1T06 em relação ao 1T05; e
- 2) início de geração de receitas oriundas do desenvolvimento da infra-estrutura operacional no Projeto Caixa (Caixa Econômica Federal).

Nossa Unidade de negócios TeleSystem apresentou modesta evolução de receitas de 2,0% no período, principalmente em função da descontinuidade, no início de 2006, de alguns de nossos contratos de serviços, com margens de rentabilidade insuficientes.

Nossa unidade de negócios Credit & Risk apresentou evolução de 37,4% no 1T06 em relação ao 1T05 em função da ampliação de atuação com diversos clientes em projetos especiais no início deste ano.

Nossas unidades de negócios TeleSystem e Credit & Risk apresentaram, em conjunto, um crescimento de 8,7% em suas receitas. A avaliação conjunta das receitas destas duas unidades é adequada, não só pela natureza dos principais serviços prestados, mas principalmente pela migração de serviços a alguns clientes, ocorrida no período, da unidade TeleSystem para a Credit & Risk (principalmente serviços de cobrança).

Nas duas linhas de negócios, a CSU está desenvolvendo um trabalho amplo visando a expansão da rentabilidade de serviços, antecedendo novo período de crescimento acentuado.

Tal trabalho envolve desde mudanças das condições comerciais contratuais até alterações nos serviços prestados propriamente ditos, ocasionando, em alguns momentos, maiores custos no curto prazo, porém, em contra partida, ampliação de lucratividade no médio e longo prazos.

Nossa unidade de negócios MarketSystem contribuiu com R\$ 7.668 no total de nossa receita bruta operacional, refletindo a ampliação em sua base de contas administradas, que evoluiu de 2,7 milhões de contas em Dez/05 para 3,5 milhões em Mar/06. O resultado deveu-se, principalmente, pela implantação inicial do programa de fidelização para clientes da Telemar. A MarketSystem representou, no 1T06, 8,5% de nossas receitas.

Custos dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados no 1T06 apresentou aumento de 28% em relação ao 1T05, um incremento proporcionalmente menor que a nossa receita, o que, conseqüentemente, garantiu melhor margem bruta em 2006. A CSU registrou substancial ganho de produtividade na sua unidade de negócios CardSystem em função dos investimentos já realizados, visando processamento de amplas bases de cartões.

O custo dos serviços prestados em relação a cada uma de nossas unidades de negócios apresentou a seguinte composição:

Custo dos serviços	(R\$ mil)		
	1T06	1T05	Var. %
Unidade de Negócios			
CardSystem	16.175	16.572	-2,4%
TeleSystem	37.504	30.656	22,3%
Credit&Risk	11.066	7.691	43,9%
MarketSystem	5.564	-	
Total	70.309	54.919	28,0%

Em relação aos principais componentes do custo dos serviços, tivemos a seguinte evolução:

<i>(em R\$ 1000)</i>	<i>1o.Trim'06</i>	<i>% RL</i>	<i>1o.Trim'05</i>	<i>% RL</i>	<i>Var %</i>
Salários e benefícios	34.779	41,5%	29.679	46,5%	17,2%
Aluguel de imóveis	4.025	4,8%	2.678	4,2%	50,3%
Leasing	7.294	8,7%	3.812	6,0%	91,4%
Depreciação e amortização	4.747	5,7%	2.213	3,5%	114,5%
Outros custos	19.463	23,2%	16.536	25,9%	17,7%
Total custo de serviços prestados	70.309	83,8%	54.919	86,1%	28,0%

Lucro Bruto

Nosso lucro bruto do 1T06 foi de R\$ 13.568 versus R\$ 8.889 no 1T05. Este aumento de 52,6% foi possível em função dos bons resultados em dois itens de nossa estratégia de negócios:

- ampliação da participação das unidades de negócios CardSystem e MarketSystem no total de receitas da CSU;
- ganhos significativos de produtividade na unidade de negócios CardSystem.

Apresentamos, por outro lado, nas nossas unidades de negócios TeleSystem e Credit & Risk, de modo combinado, um lucro bruto de R\$ (5.066) no 1T06 versus R\$ 1.861 no mesmo período do ano passado, em função de:

- a) reestruturação da base de serviços prestados por estas unidades, como descrito anteriormente. Nestas alterações (mudança em serviços de contact center de clientes pré-pagos para pós-pagos, em clientes da área de Telecom) há custos mais elevados na fase de implementação dos novos serviços, como ocorreu no 1T06;
- b) Efeito sazonal mais acentuado nestas unidades e principalmente na unidade Credit & Risk.

A margem bruta em cada unidade de negócios, apresentou a evolução conforme abaixo:

Lucro Bruto	1T06	% RL	1T05	% RL	Var.
Unidade de Negócios					
CardSystem	16.851	51,0%	7.028	30,0%	139,8%
TeleSystem	(3.758)	-11,1%	2.457	7,4%	-253,0%
Credit&Risk	(1.308)	-13,4%	(596)	-8,4%	119,5%
MarketSystem	1.783	24,2%	-		
Total	13.568	16,2%	8.889	13,9%	52,6%

Despesas e Receitas Operacionais e Financeiras

Nossas despesas e receitas operacionais (não incluindo despesas e receitas financeiras) apresentaram evolução de 22,5% no período (R\$ 8.461 no 1T06 e R\$ 6.907 no 1T05), com melhora de 3 pontos percentuais na margem operacional da CSU. O item “mão-de-obra e benefícios” contribuiu fortemente para este resultado, pois manteve-se praticamente estável no período analisado, com incremento de apenas 2,8%, contribuindo para maior alavancagem operacional.

Nossas despesas financeiras líquidas apresentaram evolução de R\$ 1.227 no 1T05 para R\$ 2.667 no 1T06, um aumento de 117,4% no período, em função dos empréstimos contratados para aquisição da MarketSystem ao final do exercício de 2005 e também para a incorporação da Rail Sul em janeiro de 2006.

Nosso saldo de empréstimos e financiamentos cresceu apresentou aumento de R\$ 25.313 comparado com dez/05, apresentando saldo devedor total (curto e longo prazo) de R\$ 67.438 ao final do período.

Utilizaremos parcela dos recursos levantados na Oferta Primária das Ações (IPO) na amortização parcial de nossos empréstimos existentes.

EBITDA

Nosso EBITDA apresentou evolução de 116,2% (R\$ 18.332 no 1T06 versus R\$ 8.478 no 1T05) conforme apresentado no quadro a seguir:

	<i>(Em milhares de R\$)</i>		
	<i>1º trim.2006</i>	<i>1º trim.2005</i>	<i>Var. (%)</i>
Lucro Líquido do Exercício	885	371	138,5%
(+/-) Despesas Financeiras Líquidas	2.667	1.227	117,4%
(+) Depreciação e Amortização	5.877	2.464	138,5%
(+/-) Imposto de Renda e Contribuição Social	1.256	277	353,4%
(+) Leasing	7.647	4.139	84,8%
EBITDA	18.332	8.478	116,2%
% da Receita Líquida	21,9%	13,3%	64,5%

Este acréscimo de 116,2% foi obtido através da:

- ⌘ expansão das receitas da unidade CardSystem, tendo como um de seus componentes, o início da geração de receitas do projeto Caixa;
- ⌘ ampliação na margem bruta em 2pp;
- ⌘ maior alavancagem operacional pelos ganhos de produtividade em relação a despesas operacionais.

Lucro Operacional

Nossa margem operacional representou, no 1T06, 3% em relação à nossa receita operacional líquida, comparativamente a 1% no mesmo período do ano anterior.

Lucro Líquido e Lucro por Ação

Nosso lucro líquido no 1T06 foi de R\$ 885 versus R\$ 371 no 1T05, apresentando evolução de 138,5%, com aumento de margem líquida em relação às receitas operacionais líquidas de 0,6% para 1,1%, no 1T05 e 1T06, respectivamente.

O lucro líquido por ação foi de R\$ 0,02 no 1T06 versus R\$ 0,01 em 1T05, considerando em ambos períodos o número de ações da companhia existentes em 31/03/2006 de 43.000.000.

Fluxo de Caixa

A geração de caixa proveniente das atividades operacionais no 1T06 foi negativa em R\$ 163 contra um aumento de R\$ 3.396 no mesmo trimestre do ano anterior, influenciada, principalmente, pelo efeito sazonal nos nossos negócios como descrito anteriormente.

O fluxo caixa utilizado nas atividades de investimento foi de R\$ 26.527 , sendo formado por:

- a) adições ao imobilizado e diferido basicamente representados por investimentos na unidade CardSystem no montante total de R\$ 5.271;
- b) resultados da incorporação da Rail Sul SA referentes ao ágio sobre investimento no valor de R\$ 12.395 e redução do capital na CSU decorrente da incorporação no montante de R\$ 8.862.

O fluxo de caixa representado pelas atividades de financiamento apresentou um saldo de R\$ 8.089 , resultado da captação de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 25.313 e pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio no montante de R\$ 16.077.

Comentários sobre o Balanço

Nosso balanço apresentou alterações durante o 1T06 basicamente em função das contratações de empréstimos de curto e longo prazos para incorporação da Rail Sul S/A. . Esta foi efetuada com o objetivo de abertura de capital da CSU através de Oferta Pública de Ações, a qual foi iniciada em 28/04/2006, após o encerramento do trimestre, promovendo um aumento de capital da companhia no montante total de R\$ 100.289 , mediante a emissão de aproximadamente 5,5 milhões de novas ações ordinárias.

CAPEX

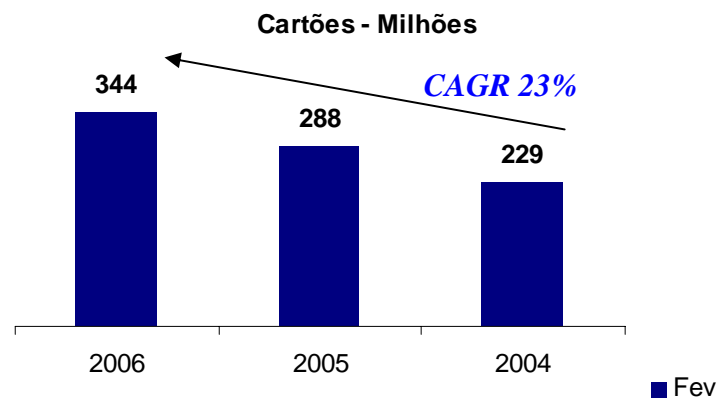
A aquisição de imobilizado e diferido operacional no 1T06 apresentou o montante de R\$ 5.271 (R\$ 4.224 no 1T05). A quase totalidade deste valor se refere a novos desenvolvimentos e padronizações na plataforma tecnológica da CardSystem referentes, principalmente, a novos produtos e soluções para a área de cartões de crédito, incluindo o Projeto Caixa.

Ambiente de Negócios e Perspectivas

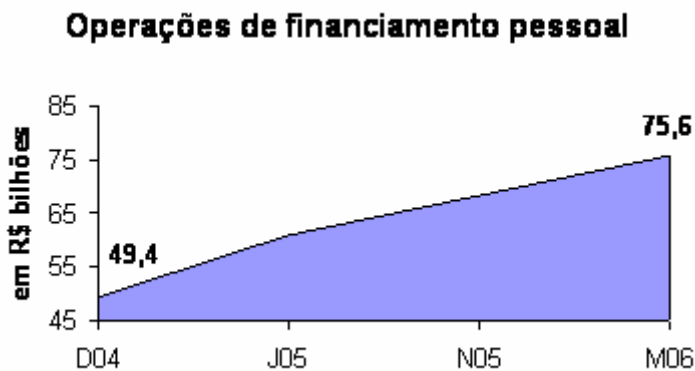
O cenário de negócios nas indústrias em que operamos apresenta condições altamente favoráveis, indicando potencial de crescimento acelerado durante o corrente ano.

Tal situação é mais fortemente acentuada na principal área de negócios da companhia que se refere à indústria de cartões de crédito e outros meios eletrônicos de pagamento.

Os seguintes aspectos são relevantes para compreensão do cenário favorável de negócios:



- a) Base de Cartões - 2006. A base de cartões de crédito tem crescido consistentemente durante os últimos anos a uma taxa média anual composta de mais de 20%. Dados da ABCECS (Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços) comprovam esta afirmação, conforme números referentes a fevereiro/2006;



- b) Crédito ao Consumidor. Como pode ser observado no gráfico abaixo, o volume total do crédito pessoal no país atingiu o montante de R\$75,6 bilhões, um aumento de 34,7% no período de 12 meses (Mar/06/Mar05), segundo o Banco Central. A expansão do crédito tem

correlação positiva com o número de cartões no mercado;

- c) Competição. A aquisição por parte de importantes instituições financeiras atuantes no mercado brasileiro (Bradesco e ABN AMRO) de participação acionária relevante em um de nossos concorrentes (Fidelity Processadora de Serviços), amplia nosso diferencial de Independência, fator estratégico para atuação nesta indústria;
- d) Projeto Caixa. A implementação do Processo Caixa está sendo desenvolvida dentro do cronograma inicialmente planejado, com a manutenção da previsão de migração da sua base de cartões para a CSU e conseqüente prestação de serviços de administração e processamento a partir do final do 1º semestre de 2006. Tal migração promoverá início de substancial geração de receitas para a companhia.

Administração

Diretoria:

Como parte de um processo de reorganização de seu quadro executivo, durante o 1T06, a CSU indicou como Diretor Estatutário, o Sr. Jaime M. Enkim, que terá como área de responsabilidade a Unidade Credit & Risk. Graduado em Administração de Empresas, Jaime ocupou o cargo de Vice-Presidente de Risco da Credicard e do Citibank. Também foi Vice-Presidente e responsável pela auditoria do Citicorp no Brasil.

Conselho de Administração:

Durante o 1T06 foram eleitos para o Conselho de Administração da companhia os seguintes conselheiros independentes:

- *Mailson Ferreira da Nóbrega*. Graduado em Economia pelo Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Foi secretário geral do ministério da fazenda nos anos de 1987 e 1988 e ministro da Fazenda entre os anos de 1988 e 1990. Anteriormente, atuou como diretor executivo do European Brazilian Bank PLC UROBRAZ em Londres, Inglaterra. Também representou o país em diversas ocasiões, dentre elas, reuniões com o BID e FMI. É autor de diversas publicações sobre economia e hoje atua como sócio da Tendências Consultoria Integrada, membro do conselho da FIESP e membro do conselho de várias empresas no país e no exterior ;

- *Rubens Barbosa*. Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo e diplomata formado pelo Instituto Rio Branco, com mestrado em Estudos Regionais pela London School of Economics (LSE). Ocupou diversos cargos diplomáticos, dentre eles o de embaixador do Brasil em Londres entre 1994 e 1999, o de embaixador do Brasil em Washington, entre 1999 e 2004, tendo chefiado mais de 100 missões econômicas e comerciais do Brasil em negociações na Europa, Ásia e América do Norte.

- ❖ Comitê de Controles e Auditoria: no 2T06, um membro do Conselho de Administração assumirá a responsabilidade pela estruturação do Comitê de Controles e Auditoria.

Responsabilidade Social e Capacitação Profissional

A CSU tem desenvolvido diversas ações com o objetivo de aprimorar o ambiente organizacional interno e também o de ajudar o meio em que está inserida. As realizações do 1º trimestre de 2006 com este foco foram:

- ❖ *Responsabilidade Social: 1ª Campanha de Solidariedade* do ano, arrecadando mais de 5.000 materiais pedagógicos para 9 instituições credenciadas à Fundação Abrinq.
- ❖ *Capacitação Profissional:*
 - 2 turmas do **Programa de Desenvolvimento de Supervisores.**
 - Programa de Desenvolvimento de Supervisores de Cobrança** para todos os Supervisores de São Paulo.
 - 9 treinamentos da CSU University** programados para janeiro, fevereiro e março, conforme o catálogo dos cursos.
- ❖ *Instituto CSU:* Aos alunos que demonstram dificuldades com a informática, elaboramos o Programa de Ouvintes, cujo intuito é garantir livre acesso aos laboratórios, permitindo um contato maior com a informática, esclarecendo dúvidas e revendo temas abordados nos cursos.

Teleconferências 1T06

A CSU CardSystem S.A. (BOVESPA: CARD3 e PORTAL: CSURY), empresa independente líder no mercado brasileiro de administração de cartões de crédito para terceiros, convida para a teleconferência para discussão dos resultados do primeiro trimestre de 2006 (1T06).

Teleconferências

Português

17 de maio de 2006

10h00 (horário de Brasília)

9h00 (horário de Nova York)

Tel.: +55 (11) 2101-1490

Replay: +55 (11) 2101-1490

Código: CSU

Inglês

17 de maio de 2006

12h00 (horário de Brasília)

11h00 (horário de Nova York)

Tel.: +1 (973) 341-3080

Replay: +1 (800) 938-0653

Código: 7279877

Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.

Slides e Webcast: Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e download na sessão de Relações com Investidores em nosso website www.csu.com.br/ri. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

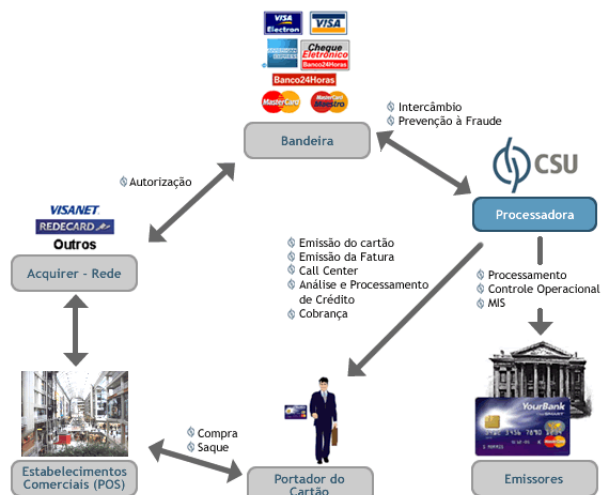
Replay: O replay das conferências estará disponível de 17 a 24 de maio de 2006. Para acessar o áudio da teleconferência na íntegra, favor ligar para os números indicados acima na seção de teleconferências.

Sobre a CSU CardSystem

A CSU é a empresa independente líder no mercado brasileiro de administração de cartões de crédito para terceiros, em termos de volume de cartões de crédito administrados. A Companhia administra todos os diversos tipos de meios eletrônicos de pagamento existentes e conta com uma base de aproximadamente 13,4 milhões de cartões, com administração contratada incluindo cartões de crédito, cartões *private label*, vouchers, etc.

Adicionalmente aos seus serviços de administração de cartões, a CSU presta serviços especializados relacionados a

Modelo de Processamento CSU



call centers, serviços de suporte para análise e aprovação de crédito e cobrança, desenvolvimento e gestão de programas de fidelização para diferentes clientes dos mais diversos setores. Estas atividades são desenvolvidas por meio de suas quatro unidades de negócios criadas estrategicamente para esse fim: (i) *CardSystem* (voltada para a administração *full service de cartões*); (ii) *TeleSystem* (serviços de *call center*); (iii) *Credit&Risk* (análise de crédito e cobrança); e (iv) *MarketSystem* (programas de fidelização).

Glossário de termos do setor

ABECS: Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviço

Administradora de Cartões: Empresa como a CSU, a qual realiza a administração operacional de Cartões em regime de terceirização, englobando todo o ciclo operacional dos Cartões, desde a autorização de operações, até o processamento dos Cartões, a administração de faturas, o suporte técnico e operacional, a cobrança, prevenção de fraudes, o controle operacional e contábil, o desenvolvimento e manutenção de sistemas e o atendimento a Portadores (call center)

CardSystem: Unidade de Negócios da CSU responsável pela administração de Cartões

Cartões: Diferentes meios eletrônicos de pagamento na modalidade de cartões de crédito, cartões de private label, cartões co-branded e vouchers de pagamentos, excluindo os cartões de débito

Credit&Risk: Unidade de Negócios da CSU responsável pelos serviços de análise e aprovação de crédito e cobrança de valores

MarketSystem: Unidade de Negócios da CSU responsável pela desenvolvimento e gestão operacional de programas de marketing de relacionamento e fidelização

Principal Mercado da CardSystem: Mercado de administração de cartões de crédito em regime de terceirização, excluídos, portanto, os cartões de crédito administrados internamente pelos Emissores de Cartão e os cartões de crédito administrados por Administradoras de Cartão que sejam pertencentes ao mesmo grupo econômico do respectivo Emissor de Cartão. Estimamos que tal mercado englobe um total de 21,0 milhões de cartões de crédito, ou 31,0% do total de cartões de crédito existentes no Brasil

TeleSystem: Unidade de Negócios da CSU responsável pelos serviços de gestão e operacionalização de call centers

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ Mil)

	31/03/2006	31/03/2005
Receitas de prestação de serviços		
Receitas de serviços	89.951	67.715
Deduções da receita bruta		
Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	(1.494)	(1.436)
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(4.950)	(2.471)
	(6.074)	(3.907)
Receita líquida de prestação de serviços	83.877	63.808
Custo dos serviços prestados e produtos entregues		
Custo com serviços prestados	(66.518)	(54.919)
Custo com produtos entregues	(3.791)	
	(70.309)	(54.919)
Lucro bruto	13.568	8.889
Receitas (despesas) operacionais		
Mão-de-obra e benefícios	(3.324)	(3.233)
Gerais e administrativas	(4.806)	(3.695)
Despesas financeiras	(2.928)	(1.312)
Receitas financeiras	261	85
Amortização do diferido	(818)	
Outras receitas operacionais, líquidas	487	21
	(11.128)	(8.134)
Lucro operacional	2.440	755
Resultado não operacional	-	9
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição	2.440	764
Imposto de renda e contribuição social	(1.256)	(277)
Lucro antes da participação de administradores	1.184	487
Participação de administradores	(299)	(116)
Lucro líquido do exercício	885	371
Lucro líquido por ação do capital social no fim do exercício	0,02058	0,00431

BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Mil)

Ativo	<u>31/03/2006</u>	<u>31/12/2005</u>
Circulante		
Caixa e bancos	1.891	8.491
Aplicações financeiras		12.001
Contas a receber de clientes	42.124	34.609
Estoques	1.109	1.039
Adiantamentos a fornecedores	54	202
Impostos a recuperar	4.842	4.383
Imposto de renda e contribuição sociais diferidos		
Despesas antecipadas	310	444
Outros créditos	<u>532</u>	<u>530</u>
	<u>50.862</u>	<u>61.699</u>
Realizável a longo prazo		
Contas a receber de clientes	3.635	3.635
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(507)	(507)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.992	3.848
Empréstimos e adiantamentos a empregados e diretores	200	200
Contratos de mútuo - partes relacionadas		1.383
Despesas antecipadas	389	327
Depósitos judiciais	7.717	6.801
Outros créditos	<u>53</u>	<u>53</u>
	<u>15.479</u>	<u>15.740</u>
Permanente		
Investimentos	184	184
Imobilizado	53.827	52.840
Diferido	<u>36.027</u>	<u>25.226</u>
	<u>90.038</u>	<u>78.250</u>
Total do ativo	<u><u>156.379</u></u>	<u><u>155.689</u></u>

Passivo e patrimônio líquido	<u>31/03/2006</u>	<u>31/12/2005</u>
Circulante		
Fornecedores	7.882	10.551
Empréstimos e financiamentos	34.906	14.578
Salários e encargos sociais	17.615	16.593
Dividendos e juros sobre o capital próprio		9.224
Obrigações fiscais e sociais	2.240	2.862
Participação dos administradores	1.597	1.298
Provisões para despesas diversas		2
Outras obrigações	263	141
	<u>64.503</u>	<u>55.249</u>
Exigível a longo prazo		
Provisão para contingências	19.780	17.352
Empréstimos e financiamentos	32.532	27.547
	<u>52.312</u>	<u>44.899</u>
Patrimônio líquido		
Capital social	28.943	37.805
Reserva de capital	89	89
Reservas de lucros	10.532	17.647
Lucros acumulados		
	<u>39.564</u>	<u>55.541</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>156.379</u></u>	<u><u>155.689</u></u>

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ Mil)

	<u>31/03/2006</u>	<u>31/03/2005</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do trimestre	885	371
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com recursos provenientes das atividades operacionais		
Depreciação e amortização	5.877	2.464
Valor residual de ativo permanente baixado	-	9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(144)	(34)
Provisão para contingências	2.429	(197)
Variações em		
Contas a receber	(7.515)	1.803
Outros ativos circulantes e a longo prazo	156	4.455
Contas a pagar e outros passivos	(1.851)	(5.475)
Recursos provenientes das (aplicados nas) atividades operacionais	(163)	3.396
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de ativo imobilizado	(4.156)	(4.224)
Aquisições de ativo diferido	(1.114)	
Ágio sobre investimento decorrente da incorporação Rail Sul	(12.395)	
Redução de capital decorrente da incorporação Rail Sul	(8.862)	
Recursos aplicados nas atividades de investimentos	(26.527)	(4.224)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação de empréstimos e financiamentos	25.313	7.419
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(16.077)	(5.107)
Dividendos cancelados decorrente da incorporação Rail Sul	(1.147)	
Recursos provenientes das atividades de financiamentos	8.089	2.312
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa	(18.601)	1.484
Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	20.492	685
Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre	1.891	2.169